

CAMPANHA SALARIAL 2018/2019

Pauta de reivindicações é aprovada e entregue aos patrões

Na última semana, na quarta e quinta-feira, dias 12 e 13/09, foram realizadas as assembleias com os trabalhadores da Aperam e, também, com os trabalhadores das pequenas e médias empresas cujo os patrões se fazem representar pelo Sindimiva, para analisarem e aprovarem a pauta de reivindicação a ser encaminhada para a Aperam e ao Sindicato Patronal, respectivamente.

Na sexta-feira, 14, a pauta foi entregue aos patrões. Agora é aguardar que os patrões analisem e deem início as negociações.

Participação é igual a conquista!

Todos nós queremos e merecemos um Acordo Coletivo que nos garanta direitos na mesma proporção que nós realizamos o lucro

do patrão. Porém, a maioria espera que esse acordo caia do céu, acham que a direção do Sindicato deve sozinha resolver todos os problemas dos trabalhadores. Que bom seria se assim fosse! A realidade é muito diferente.

Na Campanha Salarial disputamos com os patrões um pedaço do lucro que produzimos. Para os patrões, o trabalhador já tem muito ao ter um emprego. Tudo

que eles “cedem” ao trabalhador, diminui um pouco a sua gorda conta bancária e, por isso, não é nada fácil arrancar qualquer direito deles.

O caminho do “coração” do patrão passa pelo bolso!

Só quando o patrão vê o seu lucro ser ameaçado é que ele se sensibiliza. O que mais os assusta é o trabalhador organizado,

participando das assembleias, se mostrando disposto a lutar pelos seus direitos.

Quando o trabalhador se encolhe, fica intimidado, o patrão se sente a vontade para, além de não conceder nenhuma reivindicação, ainda tentar diminuir o direito dos trabalhadores para aumentar seu lucro.

É a sua participação que define o resultado das negociações!



EXPEDIENTE

Sindicato dos Trab. nas Indústrias Siderúrgicas, Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Material Eletrônico, Desenhos/Projetos e de Informática de Timóteo e Cel. Fabriciano - METASITA

SEDE: Av. Monsenhor Rafael, 155, Timirim/Timóteo MG: 3849-9100/9101 SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 - Ipatinga: 3825-8535

Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.: Diretoria Tiragem: 2.700 exemplares

Quem deve aos trabalhadores é a Eprom e a Aperam

De pouco tempo pra cá, três prestadoras de serviço da Aperam quebraram, dando calote nos trabalhadores. É isso que dá a terceirização. Primeiro, foi a TC Montagens, depois a N&A e agora a Eprom.

Nos três casos, mesmo com a maioria dos trabalhadores não sendo associados ao Metasita, buscamos mecanismos para tentar diminuir os prejuízos dos trabalhadores, seja acionando o Ministério Público ou a própria Justiça do Trabalho.

No caso específico da Eprom, foram realizadas algumas audiências no Ministério Público do Trabalho (MPT) buscando uma solução para o problema.

Audiência no MPT, dia 10

Na segunda-feira da semana passada, dia 10/09, foi realizada uma nova audiência no MPT da qual participamos na condição de convidados pelo MPT.

Nessa audiência, conforme consta em ata, a Eprom informou

que tem retido pela Aperam **R\$144.174,30** por serviços prestados a ela e que não se opunha que esse dinheiro fosse repassado para o Metasita para ser repassado aos trabalhadores.

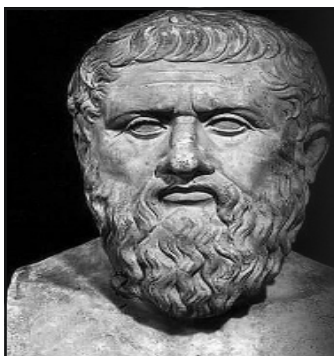
Ainda na mesma audiência, a Eprom informou que tem uma dívida no total de **914 mil reais** com os trabalhadores, entre salários e verbas rescisórias. Ou seja, na visão da Eprom, o Metasita tem que utilizar um valor de **144 mil** para pagar uma dívida de **914 mil**. Brincadeira, né!?

Fizemos contato com o RH da Aperam que nos informou ter recebido do Ministério

Público correspondência tratando do assunto. A Aperam informou que essa correspondência foi encaminhada ao jurídico para análise para verificar se existe, de fato, algum crédito da Eprom junto a Aperam e, assim, se posicionar sobre o assunto.

Até o momento, nenhum repasse por parte da Aperam relativo a Eprom foi feito para o Metasita, e nem sequer a Aperam reconhece ainda que exista esse crédito e qual o seu valor.

A responsabilidade de pagar os trabalhadores é da Eprom e subsidiariamente, da Aperam. O papel do Metasita é lutar para que esse pagamento seja feito.



Você tem todo direito de não gostar de política, mas sua vida terá influência e será governada por aqueles que gostam.

Portanto, o castigo dos bons que não fazem política é ser governado pelos maus que a fazem.

(Platão)

"O QUE ME PREOCUPA NÃO É O GRITO DOS MAUS. É O SILÊNCIO DOS BONS..." (MARTIN LUTHER KING)

Metalúrgicos querem aumento salarial acima da inflação

A comissão de trabalhadores que representa os metalúrgicos de Minas na Campanha Salarial Unificada 2018 voltou a se reunir com a patronal, na última quinta-feira, 13/09, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), para debater as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Os metalúrgicos, representados pela FEM/CUT-MG, FITMETAL e FEMETAL-MINAS, apresentaram uma contraproposta à proposta da FIEMG, entregue aos trabalhadores no dia 31/08.

Entre os diversos pontos da pauta, vale destacar a proposta de reajuste salarial. Os metalúrgicos mantiveram a reivindicação de 3,5% de aumento acima da inflação, prevista para chegar em 3,95%. A FIEMG propôs um reajuste de 2,5%, o que não repõe nem a inflação.

Enquanto a patronal quer acabar como Abo- no Único Especial para trabalhadores de empresas que não têm PLR, os trabalhadores mantiveram na pauta a cláusula com o valor de R\$650,00.

Os trabalhadores também recusaram a proposta da FIEMG de implantar o Banco de Horas positivo e negativo, com vigência de 12 meses.

A pauta dos trabalhadores será debatida entre a patronal e a próxima reunião de negociação está marcada para hoje, 20/09, às 14h30, na FIEMG.

*Patronal: 1. que diz respeito a, ou é próprio de patrão. / 2. formado por patrões.

